

LUÍS MIGUEL ROCHA
AUTOR DE "A FILHA DO PAPA"

"Vaticano aceita
até dinheiro
de mafiosos" //P.42

ENTREVISTA // Luís Miguel Rocha "A filha do Papa" é o novo romance do escritor português, já publicado em 33 países. Falta de transparência financeira da Santa Sé na mira do autor de "A virgem" Por Sérgio Almeida

"Vaticano aceita até dinheiro de mafiosos"

As intrigas e conspirações do Vaticano voltam a servir de matéria ficcional ao escritor Luís Miguel Rocha. "A filha do Papa" parte de um rumor – a possibilidade de Pio XII e a sua companheira terem tido uma filha –, mas, segundo o autor de "A virgem", descreve com exatidão a realidade quando coloca a nu o que considera ser o suspeito edifício financeiro do Vaticano. **Mais do que ligação entre o Pio XII e a madre Pasqualina, da qual terá resultado uma filha, concorda que as principais novidades do livro têm que ver com o funcionamento pouco claro do Banco do Vaticano?**

Com o livro, os leitores vão conseguir perceber como funciona este banco de investimento, onde existe um paraíso fiscal que conta com dinheiro de mafiosos ou partidos políticos.

Por mais duvidosa que seja a proveniência, nenhuma vez é negada?

É verdade. Como explica Gianluigi Nuzzi em "Vaticano S.A.", o dinheiro vinha até escondido em caixas de sapatos... Como um bispo ou um cardeal tem passaporte diplomático, consegue imunidade. Curiosamente, Bento XVI tudo fez para combater essa praga, mas rodeou-se das pessoas erradas, como Tarcisio Bertone. Apesar de não ter ganho a batalha, teve um gesto importante, porque é muito provável que agora a União Europeia ameace com impostos sobre transações financeiras. Não nos podemos esquecer de que o Vaticano é uma luta de poder constante.

Um Papa que faça frente aos poderes não aguenta muito tempo no Poder?

Se for um Papa forte politicamente, como João Paulo II,



66

Bento XVI procurou combater a lavagem de dinheiro, mas rodeou-se das pessoas erradas

sim. Se for fraco do ponto de vista político, como Bento XVI, não aguenta. Foi um Papa limpador, não reformador. Só em 2010 é que ele se apercebeu de que estava muito mal assessorado. Quando o biógrafo lhe perguntou por que não mudava de secretário, ele desculpa-se, alegando que estava muito velho.

Já se tinha resignado, mesmo antes de ter resignado.

Exato. É muito crítico em relação ao círculo íntimo dos papas. O cardeal Bertone representa muito do que o Vaticano tem de perverso?

Foi um péssimo secretário de Estado. Além de ser arrogante, inoportuno e ter o ambiente todo minado, é um adepto do clientelismo. Nem

se se acredita em Deus...

Gostava que a identidade da suposta filha do Papa fosse revelada?

Se me fosse dada essa hipótese, optaria por não escrever o livro. Porque isso significaria torná-la real e é uma responsabilidade muito grande. Esta história é baseada num rumor. Se é ou não verdade, isso ultrapassa-me. **Alterou a imagem que tinha de Pio XII?**

Ele foi muito injustiçado. Ficou com a fama de ser cúmplice dos nazis, mas o seu único "crime" foi ter estado na Alemanha durante 13 anos. Recebia nazis como outros dignitários. Agora que temos os dados todos, é fácil acusá-lo, mas, na altura, o que Hitler estava a fazer era desconhecido da maioria.

Ele mandou baptizar certos judeus de batismo em favor dos judeus, por exemplo. Só no Vaticano viviam três mil. Foi um Aristides de Sousa Mendes em larga escala. Basta dizer que terá salvo 800 mil judeus. Para mim, foi o melhor Papa do século XX. **Concorda que a melhor maneira de alguém perder a fé é conhecer os meandros de qualquer religião?**

No Vaticano, há duas estruturas, a religiosa e a política, e ambas raramente se tocam. O que me faz duvidar da Igreja é a forma como, teoricamente, dizem que abraçam toda a gente, mas aos poucos vão excluindo os homossexuais, os divorciados, os que são a favor do aborto ou usam preservativo. Ou estamos todos ou não está nenhum. ●



66

Pio XII foi um Aristides de Sousa Mendes em larga escala. Salvou 800 mil judeus